

Polícia Federal Prende Suspeito de Roubo de Gado na Terra Indígena Apyterewa; no Pará

Foto: Reprodução | Segunda fase da operação Abigeatus investiga incêndios criminosos e subtrações de gado.

Nesta quinta-feira, 30 de janeiro de 2025, a Polícia Federal deflagrou a segunda fase da operação Abigeatus, visando suspeitos de roubar gado apreendido da Terra Indígena (TI) Apyterewa. Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão e um de prisão na zona rural de São Feliz do Xingu, no sudoeste do Pará em locais próximos à TI.

Na operação, uma pessoa foi presa preventivamente e aparelhos celulares foram apreendidos. Os alvos são suspeitos de subtrair gado que, por ter sido criado ilegalmente em área indígena, havia sofrido perdimento determinado pelo STF. O gado apreendido permanecia na TI, à espera de destinação dada pela Justiça.

Os roubos investigados nesta segunda fase da operação Abigeatus teriam ocorrido em julho e setembro de 2024. Na ação criminosa de setembro, a vegetação no caminho foi queimada para dificultar a recuperação dos animais pelas equipes da Funai, Ibama e Força Nacional. Uma ponte de madeira, logo após a saída da TI, próxima à Vila São Francisco, foi serrada como forma de sabotagem, e até tiros foram disparados contra os servidores federais.

A primeira fase da operação ocorreu em junho de 2024, em virtude de subtrações ocorridas em maio do mesmo ano. Na ocasião, um mandado de busca e apreensão foi cumprido.

Os incêndios criminosos não apenas colocaram em risco o gado arrebanhado e diversos animais silvestres, mas também causaram grande poluição atmosférica na região já extremamente castigada pelas queimadas, demandando esforço redobrado dos brigadistas presentes na base da Funai.

As investigações prosseguem no intuito de identificar todos os envolvidos nas ações criminosas.

Fonte: PFPA e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 30/01/2025/17:36:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com